

1 **ATA DA 60ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CRP-MG – XIV PLENÁRIO**
2 **REALIZADA EM 29/01/2016.**
3

4 Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e dezesseis, com início às 19
5 horas, realizou-se a 60ª Plenária do XIV Plenário do Conselho Regional de Psicologia -
6 4ª Região (MG), tendo como Conselheiro Presidente Roberto Chateaubriand
7 Domingues, o Conselheiro Vice-Presidente Ricardo Figueiredo Moretzsohn a
8 Conselheira Tesoureira Marília de Oliveira e a Conselheira Secretária Elaine Maria do
9 Carmo Zanola Dias. Estiveram presentes os **Conselheiros Efetivos:** Deborah
10 Akerman, Délcio Fernando G. Pereira, Elaine Maria do Carmo Zanola Dias, Eliane de
11 Souza Pimenta, Elizabeth de Lacerda Barbosa, Felipe Viegas Tameirão, Marcus
12 Macedo da Silva, Marília de Oliveira, Roberto Chateaubriand Domingues, Túlio
13 Louchard Picinini Teixeira e os **Conselheiros Suplentes:** André Amorim Martins,
14 Aparecida Maria de Souza B. Cruvinel, Cláudia Aline Carvalho Espósito, Eriane Sueley
15 de Souza Pimenta, Érica Andrade Rocha, Leila Aparecida Silveira, Madalena Luiz
16 Tolentino, Marisa Estela Sanabria Bourman, Odila Maria Fernandes Braga e Stela
17 Maris Bretas Souza. **Quórum de Conselheiros Efetivos:** Foi verificado o quórum dos
18 Conselheiros Efetivos presentes totalizando 10, tendo o Plenário elevado à condição de
19 Conselheiros Efetivos, os Conselheiros André Amorim Martins, Aparecida Maria de
20 Souza B. Cruvinel, Cláudia Aline Carvalho Espósito, Eriane Sueley de Souza Pimenta e
21 Érica Andrade Rocha. **Justificativas de ausência:** Ana Cristina C. M. Pinheiro, Cláudia
22 Natividade, Dalcira Pereira Ferrão, Helena Abreu Paiva, Maria da Conceição Novaes
23 Caldas, Maria Teresa de Almeida G. Nogueira e Ricardo Figueiredo Moretzsohn.
24 **Assuntos trabalhos: Informes: Subsede Governador Valadares:** A Conselheira
25 Tesoureira Marília de Oliveira informou sobre o recebimento do e-mail do Conselheiro
26 Marcus Macedo que lhe causou certa estranheza a respeito do questionamento sobre a
27 instalação do ar condicionado na subsede Leste. Sublinhou a Conselheira que diante
28 das indagações, as quais consideraram desrespeitosas ponderou a importância de
29 trazer para conhecimento do plenário a fim de esclarecer e finalizar as discussões.
30 Destacou sobre a legalidade deste Conselho para aquisição de bens, materiais e
31 prestação de serviços. Exemplificando que caso este Conselho adquirisse o ar
32 condicionado para subsede ao mudar daquele estabelecimento o ar teria que ser
33 retirado e levado junto. Ademais, seria necessária observância dos procedimentos de
34 instalação do ar, seguindo a convenção disposta naquele condomínio. Assim, a
35 Diretoria desta casa autorizou à Gerência Administrativa que providenciasse os
36 encaminhamentos pertinentes a solução da instalação do referido ar, o que foi dado de
37 acordo com o histórico apresentado pela Gerência Administrativa e, ainda, segundo as
38 informações apresentadas definiu-se que a proprietária da sala ficaria responsável pela
39 aquisição e instalação do ar condicionado, conforme pode ser apurado na troca de e-
40 mail entre a proprietária e a Gerência Administrativa desta Casa. Sublinhou a
41 Conselheira Tesoureira que a compra e instalação do ar condicionado ficou sob a
42 responsabilidade da proprietária da sala onde se encontra instalada a subsede leste. E,
43 informou que devido algumas intercorrências o ar não pode ser instalado até o fim do
44 ano de 2015, contudo, após a proprietária da sala sanar as questões de ordem
45 condomínial a instalação do ar foi providenciada. Finalizou falando que a Diretoria
46 encontra-se aberta para receber e apreciar as questões apresentadas, no entanto é
47 necessário que sejam levadas com seriedade e acostadas de documentos, ou, um
48 histórico que visa dar conhecimento e comprovar as alegações a serem questionadas.
49 Agendamento de Reunião com o Grupo de Discussão sobre Apresentação de Paciente:
50 A Conselheira Odila Braga apresentou informação que nesta data aconteceu à reunião
51 com a Comissão de Saúde e a principal discussão foi apresentação de Paciente nas
52 disciplinas de Psicopatologia e outros espaços universitários. Falou-se na possibilidade

53 deste Conselho organizar um evento que trouxesse esta temática como discussão.
54 Desse modo, considerou importante apresentar esta proposta nesta reunião para que
55 deliberasse um direcionamento para realização do referido evento. Outra informação
56 trazida que este tema foi levado pela Conselheira Stela Maris em reunião com a ABEP
57 realizada em 12/12/2015 para consulta do conhecimento desta prática junto aos
58 coordenadores de curso de psicologia e percebeu-se que todos os participantes se
59 manifestaram contrários a apresentação de pacientes. Por isso, a Conselheira Odila
60 Braga ponderou a importância em participar do próximo encontro de coordenadores,
61 considerando a relevância em apresentar a temática mencionada, discutindo a saúde
62 mental. Propôs um evento com formato de uma mesa redonda e que trouxesse para
63 enriquecer o debate um convidado de fora que pudesse com propriedade debater a
64 temática. Além deste convidado, nome a ser pensando, falou da importância de ter
65 como compositores da mesa, um representante do Fórum Mineiro, um representante
66 usuário, entre outros convidados que pudessem trazer informações acerca desta
67 problemática. A Conselheira Madalena Tolentino defendeu a necessidade de
68 estabelecer ao debate um contra ponto. Desse modo, citou a importância de pensar
69 pessoas/profissionais que são favoráveis à prática e apresentar a benesses da mesma
70 na evolução, citou a existência de profissionais da UFMG que praticam a apresentação
71 de pacientes, frisou que a prática depende de quem faz e a forma como faz. A
72 Conselheira Odila Braga citou que foram realizados eventos internos onde a temática
73 foi discutida e ficou claramente demonstrada que a maioria dos profissionais é contrária
74 a prática de ensino e de estudo clínico, contudo, não consensual. Assim, ponderou a
75 importância de levar esta consulta a outros atores, como ABEP Nacional, através da
76 psicóloga Lecy. Por fim, propôs a discussão no evento psicologia em foco, trazendo a
77 discussão os dois lados, aqueles que são contra e por outra vertente, aqueles que
78 fazem e a forma como é feita a apresentação de paciente. Oportunamente o
79 Conselheiro Túlio falou que o Sistema Conselho em 2006 manifestou sobre esta
80 “ferramenta” de estudo clínico, chegando a realizar uma campanha pública sobre o
81 assunto e à época publicou uma carta que tinha como signatários O Sistema Conselho
82 de Psicologia, profissionais e usuários. A Conselheira Madalena Tolentino ponderou
83 que a mencionada carta de 2006 tinha como propósito a discussão à apresentação de
84 pacientes dentro de hospitais, tendo como foco a luta antimanicomial. Hoje segundo
85 posicionou a Conselheira Madalena Tolentino, a prática apresenta-se uma roupagem
86 mais acadêmica. A Conselheira Odila Braga, entrevistou colocando que o têm chegado ao
87 seu conhecimento e tem ouvido vai de encontro ao que a Conselheira Madalena exibe.
88 A Conselheira Eriane Pimenta defendeu que este tema fosse levado para a Comissão
89 de Psicólogos da Saúde como proposta de tema para o “Psicologia em Foco” e que
90 fosse feita uma chamada ampla entre a categoria, considerando as ponderações
91 apontadas pela Conselheira Madalena. O Conselheiro Presidente Roberto
92 Chateaubriand frisou a necessidade de consolidar um posicionamento após uma
93 discussão mais ampla e somente após exaurir esta discussão constituir um documento
94 e submeter a esta Plenária para apreciação e aprovação. Finalizou o Conselheiro
95 Roberto que o formato do “Psicologia em Foco” não seria o mais indicado, visto este
96 formato de evento exprimir a posição do CRP-MG. **Encaminhamento:** Após ampla
97 discussão os Conselheiros do XIV plenário entenderam e deliberam que, o evento
98 fosse realizado de um formato mais amplo no mesmo mês da reunião da ABEP, a data
99 a ser definida depois de 23/03/2016, com formato de mesa redonda, residência
100 multiprofissional, composta por profissionais que defendem a prática e por aqueles que
101 entendem que esta não é benéfica ao estudo clínico. E só após a esta discussão trazer
102 os estudos e conclusão da mesma para apreciação junto ao plenário e, por
103 consequente, chegar a um entendimento/posicionamento desta Casa. Participação do

104 CRP-MG – Evento Assembleia Legislativa – Preparativo para Comemoração ao dia da
105 Mulher: Conselheira Marisa Sanabria informou que a Assembleia Legislativa de Minas
106 Gerais vem promovendo uma série de debates a respeito. A Conselheira Marisa
107 informou que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) vai promover, na
108 quarta (02/3) e na quinta-feira (03/03/16), o “Ciclo de Debates Dia Internacional da
109 Mulher - Mulheres contra a Violência: Autonomia, Reconhecimento e Participação”, no
110 Plenário da referida Casa Legislativa. O evento é parte das reflexões propostas pelo
111 Legislativo mineiro a partir do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, e vai
112 abordar os tipos de violência contra a mulher que vão além da agressão física.
113 Informou a Conselheira que juntamente com a conselheira Cláudia Natividade
114 participou de eventos, somando um total de quatro, que antecederam o ciclo que
115 acontecerá em março, contudo, como nesta data, 02 e 03/03 estará em outro estado
116 para lançamento do seu livro e a conselheira Cláudia ainda se encontrar em gozo de
117 férias, sugere-se a representação deste conselho através da Conselheira Aparecida
118 Cruvinel. **Encaminhamento:** Sugestão acatada pelo Plenário ficou indicada a
119 Conselheira Aparecida Cruvinel para representar este CRP-MG no evento na quarta
120 (2/3) e na quinta-feira (3/3/16), o Ciclo de Debates Dia Internacional da Mulher. Mostra
121 de Práticas em Psicologia Escolar: Conselheira Stela Maris trouxe para apreciação dos
122 membros do Plenário a notícia que em reunião de outubro, os participantes do GT de
123 Psicologia Escolar manifestaram o desejo em realizar um evento de psicologia escolar
124 no intuito de proporcionar visibilidade às ações do GT. Assim, pensou-se em realizar
125 uma mostra de Práticas em Psicologia Escolar de Minas Gerais, segundo a Conselheira
126 Stela, o GT tem trabalhado a proposta em realizar um evento de um dia.
127 Oportunamente, informou que em contato com a psicóloga Debora Barbosa do
128 departamento de psicologia da UFMG, esta disponibilizou o espaço físico da referida
129 Universidade. Nesse sentido, pensou-se em organizar a mostra no mesmo formato
130 realizado no Dia do Psicólogo, exposição de pôster com as práticas de psicologia
131 escolar. Esclareceu a Conselheira que o GT tem trabalhado para que os custos sejam
132 mínimos, necessitando desta Autarquia o apoio nas divulgações, internet e
133 disponibilização de pastas do CRP-MG. Para esta mostra pretende-se buscar parcerias
134 com a Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional/ABRAPEE,
135 Associação Brasileira de Ensino de Psicologia/ABEP, Sindicato dos Professores do
136 Estado de Minas Gerais/SINDPRO e Sindicato Único dos Trabalhadores da
137 Educação/Sind-UTE. Finalizou a Conselheira que escreverá a proposta e apresentará
138 para apreciação e aprovação do Plenário, contendo custo, objetivo e definição da data
139 do evento. **Encaminhamento:** A Conselheira Stela coordenadora do GT de Psicologia
140 Escolar ficou incumbida em escrever a proposta do evento de Psicologia Escolar e
141 posteriormente submeter aprovação dos membros do XIV Plenário. Ações do XIV
142 Plenário: A Conselheira Stela Maris informou que a partir das deliberações do VIII CNP,
143 ocorrido em 2013, realizou um compilado com as propostas apresentadas no
144 Congresso, juntamente com as ações traçadas no planejamento estratégico, que tem
145 como objetivo dar retorno à categoria das ações do XIV Plenário a partir das
146 deliberações do CNP. Para isso, solicitou, através de e-mail, dos conselheiros e
147 gerência desta Casa a contribuição na atualização do encaminhamento de cada
148 proposta dividida por meio de subtítulo no mencionado compilado. Desse modo,
149 aguarda a colaboração de todos os responsáveis citados abaixo de cada subtítulo
150 destacado no e-mail, para que possa fazer a conclusão, apresentar a Plenária as
151 atualizações das ações e após aprovação dar publicidade à categoria das ações deste
152 Pleno. **Pontos de Pauta:** Compra do 12º andar: A Conselheira Tesoureira Marília de
153 Oliveira apresentou para conhecimentos dos membros do XIV Plenário estudo de
154 viabilidade financeira, a saber: Superávit Financeiro de 2015: R\$ 9.938.414,05. Para

155 melhor elucidação a Conselheira Marília explicou que superávit quer dizer resultado
156 positivo. Surge quando, ao final de um período, se verifica que os gastos foram menor
157 que a receita. A partir dessa informação trouxe a notícia que a FUNCEF tem a intenção
158 de venda do 12ª andar do edifício Cowan que será alienado no montante de R\$
159 3.500.000,00. Após as informações prestadas apresentou as seguintes considerações:
160 A sede já se encontra no limite de espaço não havendo possibilidade de expansão;
161 facilidade para execução dos trabalhos de reforma, não sendo necessário
162 deslocamento da sede atual para outro endereço enquanto a reforma estiver sendo
163 realizada; comunicação dos diversos setores do CRP-04, uma vez que a Sede se
164 concentrará no 11º e 12ª andar, exemplificando o CDI junto aos demais setores desta
165 casa. Considerações postas, a Conselheira Marília apresentou para apreciação do
166 Plenário a proposta de compra do 12ª andar. A Conselheira Deborah Akerman falou da
167 cautela na aquisição de imóvel em ano eleitoral, se o investimento em patrimônio não
168 traria uma consequência eleitoral. O Conselheiro André Amorim sustentou as
169 preocupações da conselheira Deborah Akerman ponderando que não sentiria
170 confortável com um investimento tão vultoso em ano de eleição, chegou até sugerir se
171 este valor não poderia ser usado para melhorias nas subsedes. A Conselheira Marília
172 frisou a legalidade do uso do superávit na aquisição de imóvel e que este saldo positivo
173 também pode ser visto de forma negativa, haja vista que o ente público deve se manter
174 dentro da atividade econômica, no caso desta autarquia investimento patrimonial.
175 Ademais, a própria categoria tem requerido um espaço maior e adequado a suas
176 necessidades e mesmo com os dois andares já adquiridos ainda não atendem o
177 requerimento de espaço solicitado pelos profissionais e como gestores faz-se
178 necessário tomar uma decisão urgente quanto à reivindicação dos profissionais
179 psicólogos. Quanto à escassez de espaço atualmente citou que foi improvisado uma
180 sala para atender a colocação dos membros da Comissão Eleitoral. A Conselheira
181 Aparecida Cruvinel defendeu um espaço digno para atender a categoria e salientou que
182 este espaço deve começar pela sede que é a representação do CRP em Minas Gerais.
183 Concluiu o Conselheiro Presidente Roberto Chateaubriand, que avaliação da categoria
184 pode ser contrária e trazer questionamentos pelo não uso do superávit. A Conselheira
185 Deborah Akerman falou então da necessidade de um processo transparente, chegou a
186 propor uma consulta pública à categoria posterior à Assembleia com chamada ampla. A
187 Conselheira Marisa falou da sua experiência na participação da compra do 11º andar e
188 não tem dúvida como Conselheira e psicóloga que esta aquisição seja um bom
189 investimento para o profissional psicólogo e que acredita que a compra do 12º andar
190 resolverá em longo prazo o problema de espaço hoje vivenciado pelo CRP-MG. O
191 Conselheiro Roberto Chateaubriand ponderou sobre o risco do retorno em consulta
192 pública e isto obstaculizar a aquisição do imóvel, com vistas a FUNCEF não ter
193 compromisso em aguardar tal procedimento e frisou sua defesa do uso superávit para
194 compra do 12ª andar, ponderando que a rigor, recorrente saldo positivo pode ser
195 caracterizado com má administração pública. Oportunamente o Conselheiro Túlio
196 lembrou que a última vez que o superávit foi utilizado foi na compra do 11º andar. Após
197 ampla e longa discussão, aberta a todos os Conselheiros para considerações a
198 Conselheira Marília sublinhou a necessidade de nesta reunião deliberarem quanto à
199 convocação dos profissionais psicólogos inscritos neste CRP para assembleia que visa
200 aprovação da aquisição do imóvel, no caso em tela o 12ª andar do edifício Cowan.
201 **Deliberação:** Os membros do XIV Plenário por meio de votação deliberaram
202 favoravelmente à deflagração da Assembleia Extraordinária que objetiva a consulta a
203 categoria a acerca da aquisição patrimonial do 12º andar. A referida votação teve o
204 seguinte resultado: 17 (dezessete) votos favoráveis a convocação Assembleia para
205 aprovação da aquisição do imóvel e 3 (três) votos contrários. Reforma CRP-04: A

206 Conselheira Tesoureira Marília de Oliveira informou que outro ponto que carece
207 deliberação e atenção deste Plenário diz respeito à execução do início do projeto de
208 reforma, considerando que o término não se dará nesta gestão. Informou Marília que
209 diante da falta de consenso entre os membros da Diretoria, viu prudente apresentar
210 este ponto para apreciação e deliberação do Plenário. A Conselheira Marília esclareceu
211 toda a complexidade do processo licitatório que visa concluir a reforma, por isso exige-
212 se um lapso temporal considerável para conclusão. Destacou todo o processo licitatório
213 que envolverá a reforma e que atualmente a capacidade interna de lidar com licitação
214 desta natureza dispõe de equipe mínima. Salientou que as obras eram para dar início
215 em dezembro e até o momento não foi iniciada, assim percebe-se toda a dificuldade do
216 procedimento. Contudo, ponderou a Conselheira que mesmo pelos fatos expostos, a
217 complexidade da execução do projeto, licitações, dentre outras, não sente a vontade
218 depois de todo procedimento iniciado não cumprir ao projeto. O Conselheiro Presidente
219 Roberto Chateaubriand colocou, que por outro lado sente-se temeroso em iniciar um
220 projeto sabendo que este não será concluído por esta gestão. Frisou que diante desta
221 transição de gestão ainda existe o risco de interrupção e fica receoso dos gestores
222 futuros não darem continuidade às obras. A Conselheira Marília ajuizou que o temor
223 maior é quanto o não saber responder a categoria, pois gastou com projeto, e hoje
224 convive com dificuldade de espaço físico e lembrou que devido a este projeto aprovado
225 que possibilitou argumentar acerca da ação fiscalizadora do Ministério Público do
226 Trabalho diante do espaço físico reduzido. Assim, no que pese ao projeto de reforma a
227 Conselheira Marília abriu aos demais Conselheiros para argumentações, considerações
228 e votação ao que concerne ao processo de reforma e sublinhou este fosse cumprido
229 até onde for possível dentro desta gestão. **Deliberação:** Após longa e ampla discussão
230 os membros do XIV Plenário decidiram favoravelmente ao cumprimento do projeto de
231 reforma dos andares de propriedade deste CRP-MG. Sendo resultado desta votação a
232 seguinte contagem: 18 (dezoito) votos a favor e 1 (um) contra e 1(uma) abstenção.
233 Comissão de Título de Especialistas: Conselheira Elaine Zanola apresentou parecer
234 pela Concessão de 4 (quatro) Títulos de Especialista sendo 1(um) Especialização em
235 Psicologia do Trânsito destas 2(duas) por determinação judicial e 1(uma)
236 Especializações em Psicologia clínica. Além de 2 (dois) indeferimentos, sendo 1 (um)
237 por apresentação de certificado do curso de Terapia Familiar Y de Pareja. O referido
238 curso não está credenciado ao MEC, conforme determinação judicial e ainda a
239 psicóloga não tem dois anos de inscrição no CRP de acordo com a Resolução CFP nº
240 013/2007 outro a psicóloga não tinha dois anos de inscrição no CRP. **Deliberação:** O
241 XIV Plenário aprovou o parecer da Comissão pela concessão dos 4 (quatro) títulos de
242 especialista e pelo indeferimento dos 2(dois) títulos de especialista conforme
243 apresentado. COE: O Conselheiro Délcio Fernando apresentou os seguintes pontos: 1)
244 Representação 020/12: Apresentação do relatório pela Conselheira Odila Maria
245 Fernandes Braga, indeferindo o pedido de reconsideração apresentado pelo
246 denunciante, determinando o seu arquivamento. **Deliberação:** O Plenário aprovou com
247 15 (quinze) votos a favor. Dar ciência às partes. 2) Processo 002/13: Apresentação do
248 relatório pela Conselheira Anna Christina da Cunha M. Pinheiro Vivas, indeferindo o
249 pedido de reconsideração apresentado pela psicóloga processada. **Deliberação:** O
250 Plenário aprovou com 11 (onze) votos a favor e 02 (duas) abstenções. Dar ciência às
251 partes. 3) Processo 008/13: Foi concedido adiamento até a próxima plenária, para
252 apresentação do relatório do pedido de reconsideração, pela Conselheira Maria Tereza
253 de Almeida Granha Nogueira. 4) Processo 010/13: Apresentação do relatório pela
254 Conselheira Érica Andrade Rocha, indeferindo o pedido de reconsideração apresentado
255 pela psicóloga processada. **Deliberação:** O Plenário aprovou com 10 (dez) votos a
256 favor e 04 (quatro) abstenções. Dar ciência às partes. 5) Representação 001/15:

257 Apresentação do relatório com proposta de exclusão liminar da denúncia. O Plenário
258 aprovou com 16 (dezesesseis) votos a favor. Dar ciência às partes. **6) Representação**
259 **010/15**: Apresentação do relatório com proposta de instauração de processo ético. O
260 Plenário aprovou com 13 (treze) votos a favor e 02 (duas) abstenções. Dar ciência às
261 partes. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, e eu, Elaine Maria do
262 Carmo Zanola Dias, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por
263 mim e pelos demais presentes. Belo Horizonte, 29 de janeiro de 2016.

